ECCO POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

1º ANNO — **Publica-se às segundas e quintas-feiras** — **NUM. 54**

PREÇO :—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 5$000 rs.—Annuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs. —Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituidos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

GUIMARÃES, 14 DE SETEMBRO

Governo e opposição

Os regeneradores, que durante oito annos exerceram o poder, e que tendo promettido reformar tudo não reformaram coisa nenhuma, increpam o governo porque elle lhes não apresenta de prompto, acabadas e perfeitas, as reformas a que elles se tinham obrigado e que deixaram em branco aos seus successores, como legado da propria inepcia e o testemunho irrefragavel da sua esterilidade para o bem.

Levanta-se um e pintando com côres negras os perigos a que a patria está sujeita, e censura o governo por não ter decretado immediatamente o serviço militar obrigatorio. A proposito, ou com desproposito, vem uma erudição sediça sobre as origens do serviço militar obrigatorio na Allemanha, opiniões sobre esse assumpto, dos espiritos mais esclarecidos, parecer do conde de Moltke a respeito do melhor aproveitamento das forças defensivas de um paiz, e tudo isto addicionado e misturado para censurar o governo por cruzar os braços diante d'esta imperiosa exigencia nacional! Mas o governo está fóra do periodo parlamentar; as côrtes não funccionam; a nova camara só póde reunir-se em janeiro, e o governo tem pouco mais de tres mezes de existencia; como querem que elle resolva, decrete e execute desde já uma providencia, que é de sua natureza complexa e que prende essencialmente com a organisação militar do paiz, a qual só pelo poder legislativo póde ser devidamente modificada?! Não importa. As impaciencias opposicionistas não attendem a estas razões, e exigem que o governo lhes dê em tres mezes, e fóra do periodo parlamentar, o que os regeneradores não deram ao paiz em oito annos de poder, e tendo sempre o auxilio de maiorias, tão grandes como doceis.

Vem outro e interpella severamente o snr. ministro do reino pela situação em que se encontra a instrucção popular. No tempo dos regeneradores a instrucção publica, a julgar pelos elogios que os arautos do partido tributavam ao snr. Sampaio, tinha attingido um elevado grau de aperfeiçoamento. As escólas multiplicavam-se extraordinariamente, dando-se, porém, o phenomeno de que o povo cada vez as frequentava menos e se mostrava mais privado de instrucção. Não obstante, o sr. Sampaio tomára a peito a diffusão e aperfeiçoamento do ensino popular, e teciam-se-lhe por isso grandes louvaminhas. Agora, porém, a instrucção primaria está atrazada, não presta e acha-se pouco diffundida. O ministerio progressista, com os seus tres mezes de governo, é o culpado d'esta situação. Venha cá o snr. ministro do reino e dê contas por não ter melhorado e reformado o que o seu antecessor lhe deixou desorganido e cahotico! A sciencia e previdencia dos regeneradores não podem consentir n'um tal estado de coisas.

O snr. ministro do reino responde: que tem procurado melhorar, dentro dos limites restrictos da acção do poder executivo, o serviço da instrucção publica, e especialmente da primaria; que dos seus esforços e deligencias é testemunho a circular que sobre o assumpto dirigiu aos governadores civis, contendo as mais instantes recommendações; e que, apesar de se vêr assoberbado com as perturbações resultantes da mudança radical que se operou na politica, e com as variadas complicações do periodo eleitoral, que ainda mais as vem aggravar, poude já preparar uma proposta delei para uma associação nacional de ensino, que deixe realisar alguns dos mais importantes melhoramentos em vigor nos paizes mais adiantados.

A proposta de lei está prompta, apesar de vir tão longe a reunião das côrtes. Quem assim procede mostra deligencia, boa vontade e actividade illustrada e reformadora. A opposição, porém, não se dá por vencida. Assim como queria desde já decretado e em vigor o serviço militar obrigatorio, assim queria desde já reformada e transformada a instrucção publica. E os que assim fallam são os que durante oito annos nada fizeram!

Nas finanças succede o mesmo. O governo encontrou encargos em aberto, e leis de despeza que tem de cumprir. A desproporção entre as obrigações de despeza e os meios de receita é grande. E' o legado dos regeneradores. E a situação financeira complicou-se ainda mais pela antecipação dos rendimentos do tabaco. Por isso a divida fluctuante, reflexo d'esse desequilibrio, cresce. Nem outra coisa podia acontecer, a não ser que o governo recorresse a um meio heroico, mas de funestissimas consequencias para a autonomia de um estado: não pagar e proclamar o predominio do *calote*.

Para attenuar aquelle desequilibrio, o governo tem feito importantissimas economias e tem posto côbro a enormes desperdicios. A solução da questão de fazenda depende de providencias legislativas, que o governo não deixará de apresentar, mas que por si só não póde pôr em vigor. Pois apesar d'isso, ha espiritos impacientes, que inspirados por hostilidades insoffridas accusam o governo muito a sério por elle não ter de prompto resolvido o problema financeiro!

E' difficil luctar contra taes contendores. Quando com taes fundamentos se formulam censuras e se accumulam accusações, o mais rasoavel seria não responder aos censores, pela regra de que não vale a pena gastar cêra com ruins defunctos.

(Do *Progresso*)

FOLHETIM

DIARIO D'UMA MULHER

POR

OCTAVIO FEUILLET

TRADUCÇÃO

SEGUNDA PARTE

1878

(Continuada do n.º 53)

II

Depois accrescentou em voz mais baixa, e muito rapidamente:

—Ah! eu não a enganei... Deus o sabe!...Eu não enganei senão a mim... e a vós!

A esta palavra, descobri toda a verdade; levantei-me fóra de mim, ... e exclamei:

—Ah ! desgraçado que, fez!

—Eu fiz, disse-me elle, o que a senhora comprehenderá, a senhora, melhor do que ninguem... Pratiquei um acto de dedicação !—Ah! minha senhora, eu não procurei esta entrevista: antes a teria evitado, porque sem duvida ella vai-nos separar para sempre...embora! Mas ! já que chegamos a este ponto...é preciso que o meu coração se abra emfim !... é preciso que saiba tudo... Ah ! deixe-me acabar... Eu fallo-lhe como vê, com todo o respeito... Pois bem: procure recordar-se... Quando Rogerio me revellou a sua fatal paixão, quando comprehendi que era preciso escolher entre a senhora e elle, que a não podia amar sem o condemnar a elle ao desespero... ao suicidio talvez... sacrifiquei-me. E então, por um esforço de coragem... que julguei possivel, que acreditei sincero... procurei entregar o meu amor a esta criança, que a senhora amava, que eu via envolta no seu reflexo, no seu encanto, na sua ternura...Sim, accreditei que a amava; mas era ainda a Carlota, que eu amava n'ella...E, sendo esta palavra a ultima que eu pronuncio diante de si,... hoje como então, é a Carlota, a Carlota só que eu amo n'este mundo !...

Eu ouvia tudo isto como petrificada, e com os olhos pasmados; repentinamente, com a lembrança pungente d'esta felicidade perdida, as lagrimas saltaram-me apesar meu.—Elle inclinou-se um pouco, e viu a minha commoção.

—Chora! disse elle; é pois verdade?... é possivel ?...A senhora tambem... amava-me!... Teve os mesmos soffrimentos , que eu !... Ah ! meu Deus ! ... não me deixe pensar na possibilidade d'isso, se não quer que eu perca o que me resta de rasão e de honra !

Colloquei docemente a minha mão sobre o seu braço, e disse-lhe:

—Não serei eu, senhor, espero-o, que lhe faça perder a rasão, nem a honra; mas amei-o muito..., e amo-o ainda.—Se é digno de ouvir uma tal confissão dos labios d'uma mulher honesta, vou sabel-o.—Não posso reprimir os sentimentos do meu coração mas posso pelo menos—e creio que o sr. d'Eblis tambem póde — eleval-os bastante alto para os purificar... Não nos separemos, como dous entes fracos que temem ser o miseravel ludibrio das suas paixões: guardemos corajosamente a nossa mutua affeição, e demos-lhe um novo caracter, um laço quasi sagrado unindo-nos ambos para o bem n'uma cumplicidade generosa ...Já sabe a tarefa a que me propuz, antes de conhecer toda a verdade... E' a mesma que me imponho, e agora com mais ardor... Ajude-me lealmente a cumpril-a, ajude-me a reconquistar o coração de sua mulher; prometto ajudal-o a que ella conquiste o seu ...Quer ?... Se acceita estimo-o tanto, que lhe darei a mão com absoluta confiança... D'outra forma ,—adeus !

Elle reflectiu alguns segundos ; depois, sem fallar, estendeu-me a mão. Eu levantei-me logo, e voltamos para o salão.

—A'manhã mande-me Cecilia, disse-lhe eu, quero principiar a doutrinal-a docemente. A si não lhe digo que seja bom para ella, porque já o é muito... Pelo contrar o, ralhe-lhe; ella ficará encantada de ser increpada por si: nada nos custa mais do que a indifferença!

(*Continua*).

CORRESPONDENCIA

—

Porto, 13 de setembro de 1879

(Do nosso correspondente)

Aceitando a espinhosa missão de correspondente d'esta cidade para o «Ecco Popular», cumpre-me dizer duas palavras que não serão um *prefacio*, mas sim a definição da minha *profissão de fé*.

Alguns ha—e desculpem os que virem na asserção uma censura—que julgam ao encarregar-se d'este mister obrigar-se, comprometter-se mesmo, a duas cousas: 1.ª olvidar os factos e erros de cavalheiros que pela sua posição se melindrem com a publicação d'elles; 2.ª deturpal-os ou negal-os quando partam dos que tenham convicções irmãs das suas.

Isto é simplesmente condemnavel, porque a imparcialidade deve ser a divisa d'estes *noticiaristas*, para quem não ha considerações pondenorosas que os possam sujeitar a mentir á sua consciencia e a falsear os dictames da sua razão e do seu bom-senso.

Nem isso é proprio de homem que se preze e que tenha a coragem precisa para sustentar a verdade, fira ella a quem ferir.

Posto isto, escusado é dizer qual será o leme que me ha-de guiar, e assim, principiemos:

As proximas eleições geraes para deputados são o que actualmente prende a attenção publica. Ha grandes e acaloradas discussões em todos os circulos mais concorridos entre os individuos que ainda pensam ganhar a batalha que proximamente se vae ferir, e d'estes colloquios nada resulta, porque nada podem esperar os que teem a luctar com a desconfiança publica.

O povo está finalmente compenetrado do que os progressistas são e do que eram os regeneradores e difficilmente conseguirão estes o prestigio que lhes teem tirado aquelles, que são hoje o poder, os quaes teem demonstrado á saciedade que o partido regenerador é um partido impossivel para empunhar as redeas da nação, não só porque é de compadrio como porque é um gastador capaz de empenhar o ultimo palmo de terra para sustentar a sua vaidade, o seu egoismo e a sua... podridão.

Os trabalhos eleitoraes, pois, pouco resultado darão aos contrarios da situação actual. Conseguirão apenas diminuir em alguns circulos a votação da lista governamental, mas não vencel-a.

—O Centro Republicano d'esta cidade resolveu em um dos dias d'esta semana propôr por o circulo da Sé o sr. José Joaquim Rodrigués de Freitas, que já na ultima sessão foi o seu representante.

Por emquanto não sei qual será com certesa o adversario de s. exc.ª, mas é de suppôr que seja o sr. Illydio do Valle, que não quererá perder a occasião de soffrer mais uma derrota.

—O sr. dr. Manoel Alves de Castro, não acceita a candidatura que por Villa Nova de Gaya lhe propôz o centro progressista da mesma Villa.

E' agora candidato o sr. visconde das Devezas.

—Os socialistas são na verdade uns grandes *sucios!*

Em coragem, é o que os meus olhos teem visto.

Todos lhe teem feito vêr que o seu partido não póde por emquanto passar de mera ficção, por não estarem ainda as suas ideias inveteradas no animo do povo, e o snr. dr. Delphim de Oliveira Maia, com aquella eloquencia que se crava no espirito menos esclarecido, bem lh'o demonstrou nas reuniões politicas que promoveram por occasião das eleições de deputados, mas é tudo ainda assim insufficiente, pelo que se vê.

Os membros d'esse *partido* preparam para ámanhã uma reunião, em que devem discutir e deliberar qual o caminho a seguir nas eleições a que se vae proceder, e, segundo se diz, de novo teremos o sr. Gonçalves, chapeleiro, ou o snr. Vieira de Castro a disputar as candidaturas do snr. Marianno de Carvalho e do actual snr. ministro da justiça.

E' pois certo que ha coisas sérias que provocam o riso! Esta é uma d'ellas.

Azeredo.

Emfim somos obrigados «a metter as mãos á obra e a fallar sem rebuço» a respeito da *independencia* e *honestidade* do ex-portageiro da ponte de Brito, Bento Pena.

A «Religião e Patria» *aguilhoada pela curiosidade* de conhecer os factos que *abonam o honesto caracter* de Bento José da Silva, tambem conhecido por Bento Pena, emprazou-nos para apresentarmos as provas que temos sobre o assumpto.

Ainda que não morremos de amores por aquelle *illustre* varão nem com elle desejamos ter relações, como já dissemos, comtudo não é sem algum pesar que vamos satisfazer ao emprazamento do nosso collega, por isso que unicamente para saciar a sua *curiosidade* nos força a accusar factos que o seu apaniguado Bento Pena por modo nenhum quereria que se relembrassem.

Elle que agradeça ao collega semelhante fineza.

Quanto a nós, ainda d'esta vez seremos generosos para com elle não publicando já as provas em nosso poder, e para nos desobrigarmos do nosso dever e respondermos ao emprazamento julgamos sufficiente apontar á «Religião e Patria» o cartorio do snr. escrivão Geraldes onde facilmente poderá encontrar o que tanto deseja.

Procure bem, collega, que ha-de achar e se quizer mais alguns esclarecimentos peça-os com franqueza.

O caso não é de pouca monta... e merece toda a sua attenção.

Da correspondencia de Lisboa para o «Commercio Portuguez» extrahimos, com a devida venia, o seguinte periodo que offerecemos á consideração dos *conscienciosos* politicos, que nada querem vêr de bom nas medidas de administração que o governo adopta:

A questão que está fazendo mais barulho é a dos empregados que estavam servindo fóra das respectivas alfandegas.

Elles não estão resolvidos a abandonar Lisboa e o Terreiro do Paço, mas o ministro da fazenda — honra lhe seja! — não desiste tambem do seu proposito.

Tem sido inabalavel o snr. Barros Gomes.

Consta-me que se tem mexido os maiores empenhos, mas tudo infructiferamente.

Alguns empregados preferem pedir a demissão e o ministro não se constrangerá em a dar. Consta-me que houve já um que a mandára pedir pelo telegrapho.

Não posso deixar de applaudir a attitude do ministro. E' necessario que o funccionalismo cumpra com o seu dever. Se não lhe convém o logar, que o abandone e procure melhor vida.

Tudo são empenhos para arranjar um emprego, e depois que se pilham servidos fazem todo o possivel para não irem á repartição.

Isto não póde ser; torna-se urgente acabar com este relaxamento.

Dizem-nos de Villa Nova de Famalicão que os regeneradores e constituintes mais *enragès* d'aquella localidade contrahiram *solemne matrimonio* para o fim de, nas proximas eleições, apresentarem por aquelle circulo um candidato adverso á actual situação, empregando desde já toda a sua influencia para debellar e vencer a candidatura apoiada pelo centro progressista.

Com o mesmo intuito, de guerrear o candidato governamental, tambem em Braga se realisou igual *casamento*.

Julgamos, porém, que a *lua de mel* não lhes será muito risonha, e antes nos parece que brevemente teremos de noticiar algum crime de *adulterio*...

Os jornaes do Porto louvam a deliberação da camara d'esta cidade por haver adjudicado a obra da cobertura do pavilhão para o jardim do Toural á Fundição do Bolhão, de que são proprietarios os srs. Costa Basto e C.ª, e asseveram que ficará obra perfeita e bem acabada.

Ainda bem.

Alguns devotos do Bom Jesus do Monte, da freguezia da Costa, mandaram proceder ao levantamento d'uma planta de estrada que ligue esta cidade com aquella freguezia.

Para as despezas da sua construcção vão promover um bazar de prendas e sollicitar alguns donativos.

Achamos muito louvavel esta resolução, e oxalá que dentro em pouco se realise este melhoramento.

N'um dos dias da semana ultima compareceu no hospital da Misericordia d'esta cidade, uma criança que continha 26 dedos, sendo 7 em cada pé e 6 em cada uma das mãos.

Foram-lhe amputados os dedos que constituiam deformidade, pelo habil facultativo Queiroz.

Está aberto concurso documental para provimento da egreja parochial de S. Vicente de Mascotellos, d'este concelho.

Um dos melhores meios de destruir o gorgulho que infesta os cereaes é collocar junto das caixas onde se guardam os mesmos cereaes um cópo com licôr de herva doce. ambem se consegue o mesmo resultado applicando, d'onde em onde, na caixa, um pouco do mesmo licôr.

Por decreto de 11 do corrente foi designado o dia 19 do proximo mez d'outubro para se proceder á eleição geral de deputados ás côrtes que tem de reunir-se no dia 2 de janeiro do proximo futuro anno.

Acha-se n'esta cidade o sr. desembargador Mosqueira, ex-juiz de direito d'esta comarca.

Partiram para a praia de Ancora o snr. Francisco Martins de Moraes Sarmento e sua excm.ª esposa.

Envenenamento pelas mãos

Um jornal estrangeiro refere o seguinte caso de envenenamento por meio de umas luvas:

«V B., indo de Schleswig a Berlim, comprou, em Hamburgo, um par de luvas azues, de pelica, e depois de estar n'aquella capital, calçou-as para ir fazer umas visitas.

Pouco depois sentiu-se doente, voltou para Schleswig e consultou o seu medico.

Além de uma debilidade geral em todo o corpo, as mãos apresentavam uma erupção estranha cuja origem o medico não poude descobrir.

O doente, reflectindo sobre a apparição da enfermidade nas mãos, lembrou-se que a causa podia estar nas luvas e communicou a sua lembrança ao medico, que não deixou de sorrir no primeiro momento; porém, depois pegando nas luvas e submettendo-as a uma analyse chimica, reconheceu n'ellas uma grande quantidade de arsenico, com que as luvas tinham sido preparadas; isto é, a pelica, para melhor estender.

Eis a causa do envenenamento.»

Morrer por musica

Um industrial allemão, residente nos Estados Unidos, inventou uma guilhotina, que é ao mesmo tempo uma caixa de musica.

Emquanto o condemnado é conduzido ao cadafalso, e no momento em que o cutello fatal lhe decepa a cabeça, ouve-se um rufo de tambores e uma phantasia de trombeta.

A execução d'esta marcha será gratuita para o réo, restando-lhe porém o direito, mediante o pagamento de um dollar, de variar o programma ordinario, escolhendo outro trecho do reportorio.

Ha cada ideia!...

O Cardeal Antonelli

Exerceu o cardeal Antonelli um tão vasto papel na historia do Papado, isto é, na historia da humanidade, que não deixará de ser lida com interesse a seguinte miniatura do caracter d'este personagem feita por um dos colloborados do «Figaro»:

«O cardeal Antonelli era um grande sceptico. Lauvier, que lhe tratára de muitos negocios, contava um dia, que conversando em politica, o cardeal lhe dissera com o sorriso ironico que lhe era peculiar:

«Dizem-nos que podemos contar com os *clericaes* italianos: enganam-se. Não ha verdadeiros clericaes entre nós. Os clericaes é coisa que só existe em França.»

Extraordinario destino o d'este homem! Este incredulo vestido de purpura, occupou o reinado do Papa mais mystico e mais crente que existiu jámais. O cardeal Antonelli não se constrangia deante de Pio IX. Um dia o Papa disse a algumas pessoas, que o abeiravam: «O dedo de Deus ferirá cedo ou tarde os inimigos da

Santa Sé.» O cardeal Antonelli, que estava presente, respondeu com affectação de tristeza: «Santo Padre, à força de pôr o dedo de Deus em toda a parte, acabaremos de o metter pelos olhos dentro.» Pio IX, que raras vezes tolerava a contradição, deixava passar os ditos, ás vezes, bem pouco reverentes, do omnipotente ministro.

Um prelado ouviu, em 1869, da bocca do secretario d'Estado, estas palavras, soltas n'um momento de mau humor: «Não faltava agora senão esta tolice do concilio!»

Dois dias antes da morte do cardeal, Pio IX, recebendo um de seus intimos, disse-lhe: «Sabe uma novidade? No andar de cima, está alguem para morrer e, o que é peior, não se pensa nos Sacramentos.» Foi por ordem do Papa e não por pedido do cardeal que se levou ao doente os soccorros da religião.

Pio IX estava para dizer missa quando lhe vieram annunciar que Antonelli havia fallecido. O Papa estava já revestido com as vestes sagradas e perguntou tranquillamente: «Que missa se deve celebrar por elle? «Não podemos dizer a missa *pro presbytero*, porque não era sacerdote.» E depois d'um instante de hesitação acrescentou: «Applicaremos pela sua alma a missa do dia.» Depois, inclinou-se ao ouvido d'um dos prelados dizendo-lhe baixinho: «Telegraphe a monsenhor Simeoni para que venha a Roma, mas não diga nem palavra a ninguem.» N'isto se cifrou toda a oração funebre feita por Pio IX a este prelado, que tinha sido seu ministro durante 30 annos!

O cardeal Pecci, então arcebispo, hoje Papa, ao saber esta triste noticia, resumiu as suas impressões n'estas palavras dignas de Tacito: «Este homem foi o coveiro do poder temporal.»

O cardeal Antonelli legou á Italia catholica e á Santa Sè uma chaga ainda aberta. Esta chaga é o partido da abstenção: este partido foi obra sua: representa um systema completo: é esta uma das grandes difficuldades que encontra o novo Papa e dir-se-hia em certos momentos que o morto ainda domina o vivo, porque, emquanto durar a abstenção entre os catholicos italianos, poder-se-ha dizer que Antonelli não morreu completamente».

Os preços porque regularam os cereaes na feira de 13 do corrente, foram os seguintes:

Trigo.	(dup. dec.).	800
Centeio. . . .	»	650
Milho alvo . . .	»	800
Milhão branco. .	»	730
Milhão amarello.	»	680
Painço	»	540
Feijão vermelho.	»	800
» branco. .	»	700
» amarello .	»	600
» rajado . .	»	560
» fradinho .	»	540
Batatas.	»	400
Azeite	(litro)	280
Vinho	»	080

ESPECTACULO

Theatro de D. Affonso Henriques

Domingo, 21 de setembro

Beneficio da actriz M. DA CONCEIÇÃO

O drama sacro

Santo Antonio

Pr. ás 8 e meia.

Transferiu-se o beneficio de sabbado 20 para domingo 21, por conveniencia publica.

COMMUNICADOS

SR. REDACTOR.

Peço a V. o obsequio de fazer inserir no proximo numero do *Ecco Popular*, caso seja possivel, a carta inclusa.

Releve-me V. mais esta importunação, e permitta-me que me assigne

De V. etc.,

Guimarães 13 de setembro 1879

Adelaide Sarmento.

Ao excm.º snr. João Vaz Vieira de Napoles

EXC.mo SNR.

Constando-me que V. Exc.ª tem alardeado por ahi que o meu folhetim, inserto em o n.º 52 do *Ecco Popular*, não é mais que uma progressão de plagiatos, ou coisa similhante, convido-o respeitosamente a apresentar publicamente provas do que avançou — na certeza de que, se o não fizer, ficará V. Exc.ª tido na conta de calumniador.

ADELAIDE SARMENTO.

ANNUNCIOS

AVISO

São avisadas as familias dos NN. CC. II. finados que teem sido sepultados, ha cinco annos a esta parte, na capella da Ordem Terceira de *S. Francisco*, ou que alli tenham caixões de chumbo, para que no praso de 20 dias, a contar da data d'este annuncio, mandem remover da mesma capella as ossadas e caixões de chumbo dos referidos finados.

Guimarães e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 15 de setembro de 1879.

O secretario,

Padre Antonio Ferreira d'Abreu.

(96)

VENDE-SE

DUAS moradas de casas alludiaes. Uma de 2 andares e outra de 3. A primeira faz 2 frentes um para S. Paio com os numeros 56, 58 e 60 e para a rua d'alcobaça com os numeros 1 e 3.

A segunda com os numeros 5 e 7 pegadas ambas. Para tratar com sua dona na mesma casa. (88)

PIANO

Uma senhora recentemente chegada de Lisboa a esta cidade, promptifica-se a dar lições de piano. No hotel de Guimarães onde se acha hospedada dão-se os esclarecimentos que forem pedidos.

Alfaiate

Antonio Raimundo de Sousa (Guise,) estabelecido na rua Nova das Oliveiras n.º 32, com officina d'alfaiate, participa aos seus amigos e freguezes que por os ultimos figurinor-promptifica-se a fazer toda aqualidade d'obra, pretencente á sua arte o que faz com todo esmero e alinho; tudo por preços rasoaveis.

Guimarães

JORNAL DE VIAGENS E AVENTURAS DE TERRA E MAR

ESTE magnifico semanario de geographia e recreio, illustrado de gravuras estupendas e lindissimas—fecha a sua baratissima assignatura no fim do trimestre.—Depois d'aquelle praso cada n.º, passado um mez da publicação custará 200 reis.—Assigna-se no Bomjardim 489, Porto; trimestre 630 reis pagos adiantados, para a provincia 750 reis. Enviar o importe a Ferreira de Brito, gerente-proprietario.

Edital

O presidente da Junta dos repartidores da contribuição predial e decima de juros no corrente anno de 1879.

Faz saber que se acha em reclamação na repartição de fasenda d'este concelho, por espaço de 5 dias, a contar do dia 9 do corrente o mappa de repartição da contribuição predial, e bem assim se acham patentes e em reclamação a contar da mesma data, por espaço de 15 dias, os lançamentos da decima de juros, podendo os contribuintes, nos referidos prasos, apresentar as suas reclamações.

E para constar e conhecimento dos interessados se publica o presente e identicos.

Guimarães 5 de setembro de 1879.

Eu—João Ferreira Alves, secretario da junta o subscrevi.

O presidente da junta

Rodrigo de Freitas Araujo Portugal. (96)

Venda de uma excellente quinta e uma propriedade

VENDE-SE a nobre quinta do Passo, situada na freguezia de Santo Estevão de Urgezes, junto de S. Roque, suburbios de Guimarães, que se compõe de antiga casa para senhorio, e grandes alojamentos para tres cazeiros que cultivam a quinta, terras lavradias com espaçosa matta, a mais abundante que ha nos suburbios d'esta cidade em mattos, lenhas de carvalho e pinheiro, e aguas, além das immensas nascentes que tem e estão por explorar, e que pela sua localidade vae fertilisar toda a freguezia de Santo Estevão, pagando os cazeiros de renda annual 13 carros e 7 alqueires de medidas, e mais miudezas, que correspondem a mais 2 carros, alem d'isto tem o senhorio a reserva de grande terreno de matto, e este, e as lenhas que se vendem sem deterioração, produz o valor de 2 carros de medidas, e tambem produz vinho e azeite. Esta espaçosa quinta é toda reunida e circuitada por uma parede, e é muito susceptivel de grandes melhoramentos que produzirão bom rendimento, e é a mesma quinta de natureza alludial, e só fora dos muros tem muito proximo uma grande sorte de matto que vae confinar com a serra de Santa Catharina, cujo terreno é foreiro à Camamara Municipal d'esta cidade, com um pequeno fôro e o dominio de quarentena. Junto da mesma quinta está a propriedade da Boa Vista, com caza e terras de cultura, vinho, aguas, matto e lenhas, a qual é de naturesa aludial, e paga o cazeiro de renda 48 alqueires de medidas e outras miudezas.

Para esclarecimentos, podem os snrs. pertendentes dirigir-se ao sr. padre Manoel Custodio de Sousa Gonçalves—o Gondomar—ás Carvalhas de S. Francisco.

(68)

BARBEIRO

Josè Pedro da Costa Roriz, participa aos seus amigos e freguezes que no proximo mez de setembro muda o seu estabelecimento de barbear para a casa n.º 4 e 5, no largo do Toural onde actualmente se acha o estabelecimento de fazendas brancas do sr. Francisco Caroto.

Companhia dos banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A DIRECÇÃO convida os srs. accionistas a pagar a 7.ª prestação de 10$000 reis por acção, até ao fim do corrente mez, o qual pagamento podem mandar satisfazer n'esta cidade ao 1.º ou 3.º signatarios, em Vizella ao 2.º, e no Porto aos Illm.os srs. José Duarte d'Oliveira & C.ª.

Guimarães 1 de setembro de 1879.

Os directores

Antonio José Ferreira Caldas
Joaquim Ribeiro da Costa
Antonio Peixoto de Mattos Chaves. (95)

HOTEL Novo Portuense

NA

POVOA DE VARZIM

LARGO DO PELOURINHO

ABRE NO DIA 10 do corrente mez.

O seu proprietario, que é o mesmo do anno passado, espera a continuação dos seus freguezes, não se poupando a despezas para que sejam servidos com aceio e limpesa, preços o mais rasoavel possivel.

(76)

Sanctoario de S. Torquato

AVISO AOS EMPREITEIROS

NO dia 14 de setembro por volta das 11 horas da manhã na secrectaria da irmandade de S. Torquato, terá logar a arrematação das obras que hão de ser executadas no terreiro inferior ao dito Santoario.

As propostas serão feitas em carta fechada. O licitante no acto da arrematação depositará a quantia de 60$000 reis, para garantia do fiel cumprimento do seu contrato

As condições e projecto podem ser examinados todos os dias na dita secretaria da irmandade.

S. Torquato 30 de agosto de 1879.

O secretario da mesa

Francisco Martins Fernandes

(94)

JOSE' Mendes da Cunhadirector interino do correio d'esta cidade, vem por este meio prevenir o publico que a direcção do mesmo se acha na rua Nova de Santo Antonio n.º 31.

Guimarães 26 de agosto de 1879. (92)

VINHO DE ALTO DOURO

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

CASA DE VILLAPOUCA

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza. . . .	150 rs.	Moscatel.	500 rs.
Ligrima	290 rs.	Vinho de 1854. . .	600 rs.
Tnto	100 rs.	Roncon	700 rs.
Tnto fino	210 rs.	Vinho de 1825 . . .	1$000 rs.
Vinho velho em prova secca.	300 rs.	Reserva de 1838 por gar.	2$250 rs.
Malvasia, 2.ª qualidade .	360 rs.	Bual de 1851 . . .	1$000 rs.
Vinho velho.	400 rs.	Delicado de 1857 . .	800 rs.
Alvaralhão, superior . .	560 rs.	Especial de 1862 . .	600 rs.
Bastardo velho	500 rs.	Cerveja ingleza . .	110 rs.
Malvasia primeira qualidade	500 rs.	» Nacional . .	50 rs.

A RETALHO

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 rèis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica: mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

CESAR CANTU

HISTORIA UNIVERSAL

REFORMADA, ACCRESCENTADA E AMPLIADA POR

Antonio Ennes

Edição illustrada com 140 gravuras, archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.

Cada fasciculo 200 reis.—Provincias 220.

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignatura no escriptorio provisorio da empreza, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

TYPOGRAPHIA

9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preço são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.

Estabelecimento de Loterias

DE

João Marques d'Almeida e Castro

227—Rua de Santa Catharina—331

PORTO

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sahindo, mas por a promptidão com que executa as encommendas que lhe são dirigidas, continua a ter à venda para todas as loterias, bilhetes ineiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encommendas de (bilhetes ou fracçoes em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

Aos pretendentes

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, NEGOCIAR SEM RISCO porque se acceita de novo atè ás vesperas das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poderem NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem os pedir.

SINGER

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

Companhia Fabril SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

SINGER

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, **282:812** machinas de custura !!! mais **20:496** que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de **500 reis semanaes** sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

SINGER

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapaeiro

A Companhia Fabril SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas **SINGER** só se encontram á venda na Sub-cursal da

Companhia Fabril SINGER

18—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cotalogos illustrados com lista de preços, que se nviarão GRATIS.

Singer